

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS INFORME BRASIL Nº 24/2014

Período: 09/08/2014 – 15/08/2014

GEDES – Brasil

- 1- Comissão Nacional da Verdade busca reconhecimento das Forças Armadas quanto a casos de violações aos direitos humanos
- 2- Documento comprovou tortura em hospital militar durante o regime
- 3- Depoimento revelou que presos políticos foram executados na Guerrilha do Araguaia
- 4 - Aeronáutica investiga acidente envolvendo avião de Eduardo Campos

1- Comissão Nacional da Verdade busca reconhecimento das Forças Armadas quanto a casos de violações aos direitos humanos

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, a Comissão Nacional da Verdade (CNV) decidiu encaminhar ao Ministério da Defesa um novo pedido de esclarecimento a respeito das violações aos direitos humanos cometidas nas dependências das Forças Armadas durante o regime militar (1964-1985). O novo pedido contesta as respostas fornecidas pelos chefes das três armas em requisição anterior. Segundo o atual coordenador da CNV, o advogado Pedro Dallari, nas respostas dadas foram ignorados casos documentados que haviam sido oficialmente reconhecidos durante o governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Além do pedido, a CNV promoverá debates, notas públicas e entrevistas para pressionar os comandantes militares a reconhecerem publicamente os crimes cometidos pelas Forças Armadas no período do regime. Segundo o jornal, o intuito das iniciativas é obter dos militares uma retratação pública, como um pedido de desculpas, para finalizar a reconciliação nacional. Dallari afirmou que “é importante que reconheçam as violações, que se diga que foram fatos lamentáveis e que não deveriam ter ocorrido”, para que a transição para a democracia seja concluída. De acordo com o coordenador da CNV, as respostas foram, até agora, decepcionantes e, para ele, a resistência aos pedidos realizados deve-se, em maior parte, às ações de militares da reserva, uma vez que “quem está na ativa hoje não tem relação com esse passado tenebroso”. (*O Estado de S. Paulo – Política – 11/08/14*)

2- Documento comprovou tortura em hospital militar durante o regime

De acordo com os jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, uma análise pericial apresentada à Comissão Estadual da Verdade do Rio de Janeiro comprovou que o engenheiro Raul Amaro Nin, apontado como membro do Movimento Revolucionário Oito de Outubro (MR-8), foi torturado e morto nas dependências do Hospital Central do Exército (HCE). Segundo *O Estado*, Ferreira foi preso durante o regime militar (1964-1985) e levado pela polícia do Exército no dia 01/08/1971 ao Departamento de Ordem Política e Social (Dops), sendo transferido para o Destacamento de Operações de Informações do Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi) no dia seguinte. Em 04/08/1971, o engenheiro, ferido, foi encaminhado ao HCE, onde morreu oito dias depois. A análise pericial, feita pelo médico-legista Nelson Massini, provou que Ferreira foi

torturado em pelo menos duas ocasiões durante sua permanência no hospital: entre os dias 06 e 07 e novamente no dia 11/08. O médico ressaltou que este caso poderá dar início à investigação de outros casos ocorridos no hospital. A presidente da Comissão Estadual da Verdade do Rio de Janeiro, Nadine Borges, afirmou que “na pior das guerras ninguém é torturado e morto dentro de um hospital. E isso aconteceu na ditadura brasileira. O caso de Raul Amaro é o primeiro que tomamos conhecimento”. (Folha de S. Paulo – Poder – 12/08/14; O Estado de S. Paulo – Política – 12/08/14)

3- Depoimento revelou que presos políticos foram executados na Guerrilha do Araguaia

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o testemunho prestado em novembro de 2013 pelo general reformado Nilton Cerqueira à Comissão Nacional da Verdade (CNV), divulgado recentemente em audiência pública, prova que o Exército executou presos políticos na Guerrilha do Araguaia (1972-1974). Cerqueira, que chefiou a operação que matou o guerrilheiro Carlos Lamarca em 1971, atuou na fase final do conflito do Araguaia e afirmou que “prender terroristas não era uma opção”. Segundo a *Folha*, Cerqueira foi chamado novamente para depoimento em julho de 2014 sobre o atentado no Riocentro, porém se recusou a falar. O jornal destacou que, em outro depoimento, o sargento João Sacramento relatou ter visto três homens considerados desaparecidos do Araguaia ainda com vida após serem capturados: Divino Ferreira de Souza, Daniel Callado e Antônio de Pádua. O coronel reformado Sebastião Curió, que também atuou na guerrilha, revelou que não pretende comparecer à audiência pública, porém aceitou ser ouvido no Hospital das Forças Armadas, na capital federal Brasília. (Folha de S. Paulo – Painel – 12/08/14)

4 - Aeronáutica investiga acidente envolvendo avião de Eduardo Campos

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), órgão da Força Aérea Brasileira (FAB) responsável por investigar acidentes aéreos, pretende fazer a reconstituição da queda do jato que transportava Eduardo Campos, ex-governador do estado de Pernambuco e candidato às eleições presidenciais de 2014, que viajava com uma equipe de seis pessoas. Segundo o jornal, os peritos da Aeronáutica pretendem realizar um mapa da trajetória da aeronave e não descartam a possibilidade do acidente ter sido causado por um Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT), que operava no momento do acidente. A FAB confirmou ter emitido um alerta aos pilotos sobre a existência de uma área reservada para voos de VANTs nas proximidades da Base Aérea de Santos. De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, a FAB deve executar um procedimento de rotina com o objetivo de avaliar se os pilotos do jato voaram mais horas seguidas do que o permitido nas últimas semanas. (Folha de S. Paulo – Poder – 15/08/14; O Estado de S. Paulo – Política – 15/08/14)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br
Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br
O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, graduando em Relações Internacionais);
Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais);
David Succi Júnior (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista Proex);
Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais);
Grazielle Gouveia (Redatora, graduanda em Relações Internacionais);
Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais);
Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais);
Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais);
Marina Moreno Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais);
Victor Brando Coelho (Redator, graduando em Relações Internacionais)